



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

PROMOÇÃO DA SAÚDE HUMANA: O EMPREGO DE ÓLEOS ESSENCIAIS COM ANTIPARASITÁRIOS NA AQUICULTURA¹

**Leandro Fernandes Vianna², Daniel Capalonga³, Helanio Veras Rodrigues⁴,
Jean Carlos Levay Murari⁵, Anelise Levay Murari⁶**

¹ Projeto de doutorado

² Graduando em Medicina, Universidade Federal de Santa Maria

³ Graduando em Medicina, Universidade Federal de Santa Maria

⁴ Graduando em Medicina, Universidade Federal de Santa Maria

⁵ Médico do Hospital Universitário de Santa Maria

⁶ Professora Colaboradora do Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria

Introdução

Muitos estudos demonstram que a adição de carne de peixe na alimentação está relacionada a vários efeitos benéficos para a saúde humana o que, tem favorecido a aquicultura. Esta tem sido considerada a indústria de produção de alimentos de maior crescimento nas últimas décadas, devido a investimentos governamentais e tecnológicos aliados ao crescimento populacional. A intensificação da aquicultura mundial têm se demonstrado vulnerável, principalmente a surtos de doenças parasitárias que resultam em importantes perdas parciais ou totais. Os principais fatores desencadeantes das doenças são a alta densidade populacional, manipulação periódica dos animais, baixa qualidade da água, alterações bruscas de temperatura, deficiências nutricionais e falta de controle sanitário. Estes fatores resultam em alterações fisiológicas nos animais como estresse e imunossupressão, favorecendo o aparecimento de doenças parasitárias.

Objetivos

Descrever o potencial da utilização de óleos essenciais como antiparasitários em cultivos aquícolas orgânicos.

Metodologia

O presente trabalho foi realizado, através de revisão sistemática da literatura sendo consultados artigos e publicações referentes ao emprego de óleos essenciais na aquicultura nas bases de dados Bireme, Scielo e Lilacs, PubMed, SciELO, Scopus e Web of Science no período de 2012 a 2018. Os descritores utilizados foram: “essential oil”, “antiparasitic activity”, “aquaculture”, “fish” e “parasite”. Os critérios de inclusão foram artigos originais,



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

teses e dissertações que respondessem a questão norteadora dessa revisão, disponíveis na íntegra, publicados em português, inglês ou espanhol. Os critérios de exclusão foram publicações de eventos e trabalhos disponibilizados apenas no formato de resumos.

Resultados

As buscas eletrônicas resultaram em um total de 83 trabalhos. Foram selecionados 48 (57,8%) segundo os critérios adotados. Destes, 21 (43,75%) são trabalhos que discutem diretamente a viabilidade do uso de óleos essenciais no cultivo aquícola, os demais (27, 56,25%) apresentam resultados experimentais. Neste sentido, pode-se observar um aumento na pesquisa sobre a eficácia de medicamentos tradicionais à base de plantas para o tratamento de infestações de peixes. Além disso, a atividade antiparasitária de óleos essenciais de várias espécies vegetais tem sido relatada juntamente com ação imunoestimulante e diversos efeitos protetores contra substâncias genotóxicas, para a prevenção do estresse durante os processos de manejo e transporte e para prevenir o estresse oxidativo resultante da hipóxia ou hiperóxia.

Os recursos farmacológicos de origem sintética para o tratamento parasitoses em sistemas de aquicultura constituem-se em problema de saúde pública, têm múltiplos impactos negativos para o ambiente e a saúde humana, como cepas resistentes e resíduos acumulados em tecidos. Alternativas para esse panorama tem sido buscada e o emprego de óleos essenciais pode ser uma solução para o desenvolvimento de novos fitoterápicos, tendo inclusive a legislação que regulamenta o cultivo orgânico como um estímulo propício.

Conclusões

Os óleos essenciais são compostos potencialmente promissores para o tratamento de doenças parasitárias na aquicultura, trazendo benefícios para a saúde humana.

Palavras chave: Doenças parasitárias; Produto Natural; Peixes; Farmacologia.

Agradecimento: Hospital Universitário de Santa Maria



6° CONGRESSO INTERNACIONAL EM SAÚDE CISaúde

Vigilância em Saúde: Ações de Promoção,
Prevenção, Diagnóstico e Tratamento



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)